

PORTUGUÊS

paula barbosa | Provas elaboradas por professores do Colégio e Curso Satre COC

Texto 1 |

1 As revoltas mais impetuosas de Aurélia eram justamente contra a riqueza que lhe servia de trono, e sem a qual nunca por certo, apesar de suas prendas, receberia como rainha desdenhosa a vassalagem que lhe rendiam. Por isso mesmo considerava ela o ouro um vil metal que rebaixava os homens; e no íntimo sentia-se profundamente humilhada pelo fato de que para toda essa gente que a cercava, ela, a sua pessoa, não merecia uma só das bajulações que tributavam a cada um de seus mil contos de réis.

JOSÉ DE ALENCAR | *Senhora*

QUESTÃO 1 | No conjunto da obra, este texto permite as seguintes assertivas corretas sobre o romance *Senhora*:

- [01] O casamento é apresentado como uma transação comercial e, por isso, o romance estrutura-se em quatro partes: preço, quitação, posse, resgate.
- [02] Aurélia Camargo, preterida por Fernando Seixas, compra-o e ele, contumaz caça-dotes, sujeita-se ao constrangimento de uma união por interesse.
- [04] O casamento é só de fachada e a união não se consuma, visto que resulta de acordo no qual as aparências sociais devem ser mantidas.
- [08] A narrativa marca o choque entre o amor idealizado e o mundo da experiência degradante governado pelo dinheiro.
- [16] O romance gira em torno de intrigas amorosas e desigualdades econômicas, subjugando a personagem principal ao jogo de interesses da sociedade que a corrompe.
- [32] O romance justifica que Aurélia, mesmo afrontada pelo comportamento dos preteridos, termina aderindo a eles, num imperioso determinismo.

QUESTÃO 2 | Sobre o trecho, aponte o que for verdadeiro.

- [01] "Que" [l. 3] e "que" [l.11] exercem a mesma função sintática.
- [02] "O ouro" [l. 11] completa o sentido do verbo "considerava".
- [04] "Os homens" [l. 12] e "ela" [l. 11] são pacientes da ação verbal.
- [08] "Profundamente" [l. 13] modifica o verbo "sentir" [l. 12].
- [16] "Que" [l. 11] e "que" [l. 14] são pronomes relativos.
- [32] "A qual" (l. 4) refere-se a "riqueza" [l. 3]
- [64] "Merecia" [l. 16] exige complemento verbal, sem preposição obrigatória.

ARQUIVO A TARDE



Cena de *Vidas Secas*, filme de Nelson Pereira dos Santos [1963]

Texto 2 |

- 1 Olhou as cédulas arrumadas na palma, os níqueis e as pratas, suspirou, mordeu os beiços. Nem lhe restava o direito de protestar. Baixava a crista. Se não baixasse, desocuparia a terra, largar-se-ia com a mulher, os filhos pequenos e os cacarecos. Para onde? Hem? Tinha para onde levar a mulher e os meninos? Tinha nada! Espalhou a vista pelos quatro cantos. Além dos telhados, que lhe reduziam o horizonte, a campina se estendia, seca e dura. Lembrou-se da marcha penosa que fizera através dela, com a família, todos esmolambados e famintos.
- 20 Havia escapado, e isto lhe parecia um milagre. Nem sabia como tinham escapado.

Se pudesse mudar-se, gritaria bem alto que roubavam. Aparentemente resignado, sentia um ódio imenso a qualquer coisa que era ao mesmo tempo a campina seca, o patrão, os soldados e os agentes da prefeitura. Tudo na verdade era contra ele. Estava acostumado, tinha a casca muito grossa, mas às vezes se arrelviava. Não havia paciência que suportasse tanta coisa.

– Um dia um homem faz besteira e se desgraça.

GRACILIANO RAMOS | *Vidas Secas* p. 95-96.

QUESTÃO 3 | O fragmento, contextualizado na obra, permite afirmar que:

- [01] A situação em que vive determina a atitude de Fabiano.
- [02] A vontade de se revoltar é controlada pela forte amizade que une a família de Fabiano e seu Tomás, o patrão.
- [04] O patrão, assim como o soldado amarelo, representa a opressão e a dominação a que Fabiano está sujeito.
- [08] O constante uso do discurso direto na obra demonstra unicamente a insatisfação do poder mal utilizado.
- [16] A precariedade da linguagem na obra se torna uma barreira que, de alguma forma, isola as personagens.
- [32] A seca exterior reflete-se nas personagens, provocando uma *secura interior*.
- [64] Em certas passagens, Fabiano se torna opressor, pois coloca-se como superior em relação a outros trabalhadores

Texto 3 |

- 1 Afastou o jornal, com um profundo suspiro. Definitivamente, e como dissera o João, faltava ali qualquer coisa de grandioso: no país e na sua vida. A ele, a política como modo de vida nunca o atraía. Costumava dizer que, na vida, ou se faz

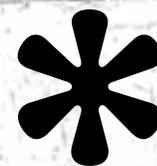
- 10 alguma coisa de verdadeiramente importante ou é melhor não fazer nada. Viver ao sabor da corrente, como ele fazia, saboreando as coisas boas e agradáveis e evitando com destreza os alçapões, as prisões, os compromissos. Odiava a fé e os fanatismos, na religião
- 20 como na política, na vida social como no trabalho. Nada lhe parecia ainda verdadeiramente importante para trocar o conforto dos seus dias pelo desconforto da ambição. Muitos intelectuais do seu tempo pensavam como ele mas pareciam sofrer esse vazio de causas e de ambições como um mal: ele via-se como um privilégio.

MIGUEL TAVARES DE SOUZA

Equador. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 85.

QUESTÃO 4 | O texto e a obra *Equador* destacam uma personagem que:

- [01] temendo enfrentar grandes desafios, aceita o cargo de governador de São Tomé e Príncipe como garantia de comodidade de vida.
- [02] Por convicções megalomaniacas, aderiu inusitadamente à vida política do seu país e se propôs a missão de transformar a nação.
- [04] Ponderando os fatos, as situações pessoais e as de seu país, termina por assumir um papel decisivo na alteração de rumo de sua vida.
- [08] Mesmo admitindo a vida confortável que leva, inquieta-se por buscar um sentido maior para a sua existência.
- [16] Consciente do vazio e inutilidade da vida burguesa, tenta redimir-se pela participação política e pela militância partidária.
- [32] Avaliando criticamente o país e sua vida pessoal, toma uma atitude que poderá, a seu ver, trazer benefícios para ambos.
- [64] Apaixona-se perdidamente por uma mulher casada e fracassa em sua missão política.



A prova em 2006

A prova de língua portuguesa da Ufba seguiu o mesmo formato dos anos anteriores quanto aos conteúdos. O primeiro texto foi informativo e dele foram extraídas quatro questões envolvendo interpretação, linguagem e gramática. Nas outras seis questões, a abordagem foi direcionada para a leitura e compreensão das obras literárias adotadas. Nessas questões, foi muito importante a leitura prévia feita pelos alunos. O contato prévio com a obra, além de trazer a possibilidade de tornar as proposições mais claras, trouxe a importância para o candidato estar diante de uma obra lida e discutida.

A prova em 2007

Como as obras permaneceram as mesmas, não há perspectivas de mudanças na formatação dos conteúdos. É bom considerar que, no caso de *As Vítimas Algozes*, como os dois primeiros contos já foram cobrados, o último deverá ser focado nesta prova [*Lucinda, a mucama*]. O aluno que trabalhou com interpretação de textos e que se dedicou à leitura das obras literárias, além de lidar de modo coerente com a gramática atrelada ao texto, não terá dificuldades de fazer um bom percentual. Na reta final, é bom estar atento às revisões e aos detalhes que possam passar em branco. No mais, é muita confiança e atenção com os conteúdos trabalhados.